

Ata da reunião ordinária do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (665) da Universidade Estadual de Londrina - UEL, realizada no dia 31 de março de 2022.

No dia 31 do mês de março, do ano de dois mil e vinte e dois, às quatorze horas, na sala virtual, link: [meet.google.com/uur-xbnh-pnn](https://meet.google.com/uur-xbnh-pnn), em razão do isolamento social, decorrente da pandemia de coronavírus, reuniu-se o Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão, sob a presidência do Reitor Prof. Dr. Sérgio Carlos de Carvalho, com a presença do Vice-Reitor, Décio Sabatini Barbosa e dos seguintes Conselheiros: Carlos Alberto Albertuni, Gislaine Garcia Pelosi Gomes, Sandra Malta Barbosa, Thais Acioly Bacaro, Clisia Mara Carreira, Daniela Bigueti Martins Lopes, Ayoub Hanna Ayoub, Adilson Luiz Seifert, Jurandir Guatassara Boeira, Larissa Bobroff Daros, Dircel Aparecida Kailer, Marcio Santos de Santana, Cristiano Medri, Doumit Camilios Neto, Andrea Pires Rocha, Eliana Silicz Bueno, Ana Claudia Saladini, Keli Regiane Tomeleri Fonseca Pinto, Angela Palma, Patricia Ayub da Costa, Guilherme Schiess Cardoso, Mariana Bologna Soares Andrade, Maria Cristina Solci, Tânia da Costa Fernandes, Edmarlon Giroto, Edméia Aparecida Ribeiro, Cássia Cilene Dezan Garbelini, Paulo Rogério Catarini da Silva, Amauri Alfieri, Mara Solange Gomes Dellaroza e Ana Márcia Tucci Carvalho. Ausências justificadas: Ana Patrícia Pires Naleso, Sandra Galbeiro e Thais dos Santos Moraes. Convidados: Mário Sérgio Mantovani, Margarida de Cássia Campos, Sandra Garcia, Ana Luisa Cavalcanti, Maíra Bonafé Sei, Melissa Ferreira Portes, Pedro Livoratti, Patrícia Oliveira Rosa, Monica Panis Kascker, Christiane Souza, Maria Elisa Cestari, Wagner Roberto do Amaral, Cintia Lara, Alberto Durán Gonzáles, Débora Maiara e Lisiane Freitas de Freitas. **1. ORDEM DO DIA. 1) Discussão e votação da Ata CEPE 663, de 24 de fevereiro de 2022.** A Conselheira Ângela Palma solicitou uma correção na folha 66, linha 30, com a seguinte redação: “O sistema de matrícula será por atividade acadêmica e o Curso será ofertado a partir do Vestibular de 2023”. Colocada em regime de votação, a ata foi aprovada com 8 (oito) abstenções. **2) Processo 10300/2020 - SAUEL- deliberar acerca do Relatório de Atividades do Sistema de Arquivos da UEL, referente ao ano de 2019.** **3) Processo 10805/2021- SAUEL- deliberar acerca do Relatório de Atividades do Sistema de Arquivos da UEL, referente ao ano de 2020 (Relatora: Profa. Dra. Izangela Tonello de Oliveira).** Retirados de pauta, em função da ausência justificada da relatora. **4) Processo 71/2020 – CLÍNICA PSICOLÓGICA - deliberar acerca do Relatório de Atividades da Clínica Psicológica, referente ao ano de 2019.** Relatou o processo a Profª Dra. Maíra Bonafé. Ela informou que se trata do relatório de 2019 e apresenta as atividades realizadas pela Clínica naquele momento. Discorre

1 sobre o número de pessoas atendidas, número de colaboradores,  
2 professores envolvidos na clínica, que é um órgão suplementar que conta  
3 somente com um Assessor. A grande maioria das atividades é realizada por  
4 estagiários e essa é uma argumentação que está indicada no relatório  
5 porque houve uma discreta diminuição de 2018 para 2019 no número de  
6 atendimentos realizados e a justificativa é uma mudança no número de  
7 estagiários que acaba impactando na quantidade de atendimentos  
8 realizados naquele ano. A gente vai percorrendo um pouco sobre as  
9 necessidades do serviço, sobre os desafios que se referem diariamente aos  
10 recursos humanos e uso dos recursos para aquisição de itens que a gente  
11 precisa. Temos apenas uma secretária, que tirou licença em 2020, está em  
12 vias de se aposentar. Citamos alternativas para atendimento à comunidade,  
13 que são projetos de extensão, para ampliar a capacidade de atendimento e  
14 diversificar as ofertas de intervenções realizadas no serviço. O Conselheiro  
15 Paulo Rogério Catarini considera que os atendimentos que foram realizados  
16 devem ser simulados como se fossem no particular, porque pessoas foram  
17 atendidas, são de baixa renda, então esse é um dinheiro invisível, mas que  
18 é revertido para a sociedade. Isso inclusive vai auxiliar o Reitor futuramente,  
19 pois ele vai dizer que prestamos o serviço e terá mais argumento para cobrar  
20 técnicos e professores, ou seja, puxar para o lado financeiro. Questionou a  
21 prof<sup>a</sup> Maíra se é natural essa diminuição no número de atendimento. Prof<sup>a</sup>  
22 Maíra esclareceu que está na segunda gestão da Clínica Psicológica e tem  
23 uma questão pessoal de buscar ocupar o espaço físico que temos, é um  
24 recurso público e quanto mais pudermos ocupar e realizar atividades  
25 melhor. Quando entrei na gestão propus estes projetos de extensão  
26 descritos no relatório, seja para conseguir atender a população sem que  
27 haja uma espera. Então temos o plantão psicológico, o grupo de dinâmica  
28 de grupo por enquanto está suspenso por causa da pandemia e um outro  
29 projeto de psicoterapia individual mais a longo prazo e a capacidade de  
30 atendimento é limitada. Houve uma mudança curricular. Antigamente o  
31 estudante atendia no 5º ano e com a mudança, passou a fazer no 4º e 5º  
32 anos. Isso ampliaria a capacidade de atendimento, mas ao mesmo tempo  
33 houve uma divisão dos estudantes e não são todos que passam por lá.  
34 Estamos avaliando de fato qual é a nossa capacidade de atendimento a  
35 partir dos estágios. Existe também a questão do abandono da psicoterapia,  
36 e quanto a questão do impacto social, desde o final de 2020, temos uma  
37 página no facebook e Instagram, para deixar mais evidente todas as ofertas  
38 da clínica. Colocado em regime de votação, o Relatório de Atividades da  
39 Clínica Psicológica, referente ao ano de 2019, foi aprovado por  
40 unanimidade. O Reitor salientou que em relação à sugestão do Conselheiro  
41 Paulo Rogério, talvez pudesse publicar um Ato Executivo juntamente com a  
42 Proplan em que todos os relatórios que envolvessem prestação de serviços  
43 à comunidade constassem o impacto financeiro, a fim de ser divulgado à

sociedade quanto vale o trabalho da Universidade. Por exemplo, em relação ao FILO, fazemos parte do convênio e a impressão é que a UEL não desembolsa nenhum valor, mas na verdade é pago com horas extras, horas trabalho, combustível, motoristas, etc. O Conselheiro Ayoub Hanna Ayoub informou que fez parte da Associação do Festival de Música de Londrina e nas prestações de conta se acompanha como é o investimento. Tivemos um ano que no espaço físico no Colégio Mãe de Deus foi de cerca de R\$ 90 mil. Acha justo deixar clara a utilização dos espaços da UEL que tem um valor muito grande. Inversão de pauta. **7) Processo 1923/2022 – PROEX - Referendar a Resolução CEPE/CA nº006/2022, referente tratamento especial para cursos e eventos de extensão, enquanto vigorar a declaração de pandemia no Estado do Paraná.** Relatou o processo a Pró-Reitora de Extensão, Cultura e Sociedade, Prof<sup>a</sup> Dra. Mara Dellarozza. Ela informou que esta Resolução foi assinada *ad referendum*, em função da urgência de habilitarmos a realização de eventos e cursos na forma presencial. Em função da pandemia, tivemos que criar uma Resolução específica para assegurar a manutenção dessa atividade na forma online. Como o processo sanitário já permite algumas atividades presenciais, esta Resolução normatiza esse retorno da possibilidade de eventos e cursos presenciais. Reforçou que tantos nos eventos híbridos, online ou presenciais, esta Resolução manteve a não cobrança na emissão de certificados para aqueles cursos ou eventos nos quais não haverá cobrança de inscrição ou nenhum custo estimado para a realização. Colocada em regime de votação, a Resolução CEPE/CA nº006/2022, referente tratamento especial para cursos e eventos de extensão, enquanto vigorar a declaração de pandemia no Estado do Paraná, foi referendada por unanimidade. **5) Processo 3441/2011 - COPS - deliberar acerca de questões referentes ao Processo Seletivo Vestibular 2023.** Relatou o processo a Prof<sup>a</sup> Dra. Sandra Garcia. Ela informou que a COPS encaminhou o Ofício 15/2022, porque temos que iniciar o Processo do Vestibular de 2023, mesmo no momento que teremos de transição em junho, mas é necessário que este processo seja desencadeado. A decisão que precisa ser tomada pelo CEPE é que em 2020 apontamos a necessidade do adiamento do vestibular, que foi aprovado pelo CEPE, bem como a reestruturação da prova do vestibular, que ocorreu em 2021 e 2022, sendo uma prova única em um dia. Hoje, as autoridades sanitárias indicam uma melhora na pandemia e a avaliação que fizemos dos vestibulares de 2021 e 2022 foi muito boa e cumpriu o que a universidade naquele momento podia fazer em relação ao processo de seleção dos estudantes da graduação. Neste momento, apresentamos ao CEPE duas possibilidades: 1) Continuar na excepcionalidade com a realização do vestibular em 1 (um) dia, com a prova de conhecimentos gerais estruturada com 50 questões e a prova de redação. Esse modelo foi aprovado como uma excepcionalidade em 2020 e

2021. 2) Retornar com a prova do Vestibular em 2 (duas) fases, sendo a primeira fase com questões objetivas de conhecimentos gerais; a segunda fase com 3 dias, sendo no primeiro dia com questões de língua portuguesa, literatura, língua estrangeira e redação, no segundo dia com questões discursivas dos conhecimentos específicos e no terceiro dia a prova de habilidades específicas dos cursos de Arquitetura e Urbanismo, Design Gráfico, Design de Moda e Artes Visuais. Não temos condições de logística para a realização do vestibular de 2023 no ano de 2022 e não temos um calendário para poder voltar a ter a prova nos meses que tínhamos anteriormente (outubro e dezembro). Se fizéssemos a prova ainda em 2022, como o ano letivo de 2023 vai iniciar perto de junho de 2023 haveria um hiato muito grande de tempo o que causaria muitos cancelamentos de matrícula. O calendário deste ano já está tomado por eleições e pelo próprio ENEM que acontece no final do ano. Se este Conselho optar pela prova original, em duas fases, teríamos que fazer a prova de habilidade específica do Curso de Música, que antecede a prova do Vestibular, no mês de dezembro, porque o aluno de Música faz a prova de música e se ele não passar na prova específica, ele tem a possibilidade de escolher um segundo curso para fazer o vestibular. Então é preciso esperar a prova de música, para começar a trabalhar o ensalamento para o vestibular efetivamente. No mês de janeiro é muito difícil fazer o vestibular, até porque temos o recesso e as instituições que contribuem com a cessão de espaços geralmente estão em férias ou fazendo reformas necessárias. Precisamos de um prazo de trinta dias após a prova ficar pronta, para fazer a impressão e a logística que envolve o vestibular. Em fevereiro temos o período de carnaval e a dificuldade de busca de fiscais. Dessa forma a COPS apresenta o seguinte calendário. Fase única – prova dia 5 de março e resultado 14 de abril. Em duas fases: I. Prova de Habilidades Específicas para o Curso de Música: - 4 de dezembro de 2022, das 8h às 11h e das 14h às 18h; II. Primeira Fase - Prova de Conhecimentos Gerais: 5 de março de 2023, das 14h às 18h. III. Segunda Fase: - 2 de abril de 2023, das 14h às 18h - Prova de Línguas e Literaturas: Língua Portuguesa e Literaturas em Língua Portuguesa, Língua Estrangeira e Redação; 3 de abril de 2023, das 14h às 18h - Prova Discursiva de Conhecimentos Específicos; 4 de abril de 2023, das 8h às 11h e das 14h às 18h - Prova de Habilidades Específicas para os cursos de Arquitetura e Urbanismo, Artes Visuais, Design Gráfico e Design de Moda. Precisamos levar ao Conselho de Administração a definição do preço público do Vestibular; iniciar o processo de elaboração da prova; enfim, todas as questões de logística e que envolvem o vestibular, começam a ser desencadeadas no mês de abril. A Conselheira Angela Palma elogiou os membros da COPS e COPESE e acredita que todos os professores desta Universidade, em algum momento acadêmico, deveriam se candidatar a ser representante do seu centro na COPESE, para entender a dinâmica daquele

1 lugar e a importância das pessoas que atuam na COPS juntamente com  
2 COPESE. Fez a defesa de voltarmos o vestibular no formato original em  
3 duas fases. O Conselheiro Jurandir Guatassara disse que corrobora com a  
4 fala da prof<sup>a</sup> Ângela e que no caso da Arquitetura e Urbanismo que tem  
5 prova de habilidade específica gostaria de que voltássemos à situação  
6 original, aplicando prova de habilidade específica para arquitetura e não  
7 precisa nem consultar o Departamento a respeito disso. Lembrando que foi  
8 aprovada a retirada da prova de habilidade específica do vestibular por duas  
9 vezes consecutivas, mas foi condicionada e específica para aqueles dois  
10 anos anteriores. O Departamento não concordará com a eliminação da  
11 prova de habilidade específica na Arquitetura. Colocado em regime de  
12 votação, a proposta 1 – Retorno à prova original do Vestibular, com duas  
13 fases: 23 (vinte e três) votos favoráveis. Proposta 2 – Fase única: 3 (três  
14 votos favoráveis). Houve 1 (uma) abstenção. Dessa forma, foi aprovada a  
15 proposta 1. **6) Processo 11257/2021 – PROPLAN - deliberar acerca do**  
16 **pedido de prorrogação da vigência do Plano de Desenvolvimento**  
17 **Institucional - PDI (2016/2021)**. Relatou o processo o Pró-Reitor de  
18 Planejamento, Prof. Mário Sérgio Mantovani. Ele informou que o PDI tinha  
19 validade de 2016 a 2021 e a partir de 2020 estaríamos iniciando o processo  
20 de discussão do novo PDI da Instituição. Com a pandemia, ficamos com  
21 este processo trancado e a partir do retorno presencial, demos início à  
22 retomada da construção do novo PDI, que teria vigor a partir de 2022. Como  
23 este é um processo de discussão, de formação de Comissão, que leva  
24 algum tempo para elaboração e aprovação nas instâncias, não podemos  
25 ficar descobertos durante este período porque um dos documentos que  
26 fazem parte dos reconhecimentos dos Cursos, é o PDI. Inicialmente fizemos  
27 uma proposta de prorrogação por 24 meses, entendendo que esse tempo  
28 que a comunidade leva para discutir e preparar um documento dessa  
29 magnitude. O Conselho de Administração entendeu a necessidade de  
30 prorrogação, corroborou com isso, mas pediu mais celeridade e indicou uma  
31 prorrogação inicial de 12 meses. O Reitor salientou que estamos aqui com  
32 pessoas que têm experiência muito grande nos Conselhos Superiores da  
33 Universidade. Não preciso lembrar ninguém o que aconteceu em 2020 e  
34 2021. Usamos toda a nossa energia para poder nos reinventar  
35 institucionalmente. Todos sabemos o tanto que trabalhamos enquanto  
36 Câmara de Graduação, de Pesquisa, de Pós-Graduação e de Extensão.  
37 Seria pouco sensato fazer a discussão de PDI em um momento daquele,  
38 pois quem elabora política pública sabe, que se você tem um efeito  
39 confundidor no processo de elaboração de política pública, esse viés pode  
40 repercutir por 3, 4 ou 5 anos. Entendo a responsabilidade que tínhamos  
41 naquele momento, justamente pela responsabilidade de fazer algo de longo  
42 prazo. Um documento deste não é apenas técnico burocrático, mas também  
43 político. É por isso que estamos discutindo isso agora, para limparmos

1 nossa mente para podermos pensar o planejamento perene da nossa  
2 instituição para os próximos 5 anos. O Conselheiro Carlos Alberto Albertuni  
3 questionou, em relação às prorrogações de 12 e 24 meses, se a  
4 Universidade tem essa autonomia para prorrogar o seu PDI, diante das  
5 exigências que vem do MEC, das esferas federais. A celeridade que o  
6 Conselho de Administração está exigindo é importante, porém sente-se  
7 preocupado com a ideia de pensar de fato a Universidade e nem sempre a  
8 celeridade combina com isso. O Reitor esclareceu que o Conselho de  
9 Administração não exigiu, apenas fez uma recomendação, pois temos uma  
10 mudança constitucional que gera uma expectativa de facilidades de fazer  
11 compras de produtos e equipamentos, para por exemplo pesquisa aplicada.  
12 Essa mudança constitucional que ocorreu em 2015 mudou o perfil da  
13 pesquisa dentro da constituição, a fim de acelerar o processo de inovação.  
14 A partir de 2015, o governo estadual que tinha a obrigação de aprovar uma  
15 lei de inovação, conseguiu fazer isso em 2020. Toda justificativa que  
16 usamos para os órgãos de controle externos, é de que está nos Projetos  
17 Políticos Pedagógicos, no Plano de Desenvolvimento Institucional e dessa  
18 forma nosso PDI precisa ser atualizado. O prof. Mário Sérgio colocou que  
19 legalmente o documento pode sofrer alteração de prorrogação, desde que  
20 aprovado pelas instâncias competentes. É preciso adequar às realidades  
21 novas, Lei de Fundações, Lei de Inovação, Projetos Políticos Pedagógicos  
22 de Cursos. O trâmite de discussão envolve a comunidade na base e a gente  
23 leva um tempo na construção deste documento, principalmente na parte  
24 final, na junção de informações colhidas. Entende a preocupação do  
25 Conselho de Administração e talvez valesse a pena um esforço coletivo para  
26 fazer essa construção mais célere. A Conselheira Ângela Palma ressaltou  
27 que não dá para negar o pedido da Proplan, simplesmente porque somos  
28 avaliados externamente por este documento. Discorda de pessoas que  
29 dizem que nesses dois anos não fizemos nada, porque todos sabemos que  
30 fizemos muito e bem-feito. Em relação ao Plano de Desenvolvimento  
31 Institucional, todos sabemos que tem data para terminar e, portanto, tem  
32 data para começar as discussões. Vai votar favorável porque não podemos  
33 ficar sem esse documento, porém não aceita que nesses dois anos de  
34 pandemia a Universidade não colocou a discussão em ação. O PDI é tão  
35 importante quanto tudo que fizemos e dessa forma deveria ter sido posto no  
36 em discussão, tamanha é a sua importância. Colocado em regime de  
37 votação, foi aprovada por unanimidade a prorrogação da vigência do Plano  
38 de Desenvolvimento Institucional – PDI 2016/2021, por 12 meses. **8)**  
39 **Processo 14506/2019 – PROGRAD / CECA - deliberar acerca da**  
40 **ampliação do número de vagas para ingressantes no curso de Design**  
41 **Gráfico**. Relatou o processo a Pró-Reitora de Graduação em exercício,  
42 Prof<sup>a</sup> Dra. Ana Márcia Tucci de Carvalho. Ela informou que se trata de  
43 aumento no número de vagas no Curso de Design Gráfico, de 20 para 30

1 vagas. Este processo se iniciou em 2019 e foram apontadas algumas  
2 dúvidas, além da necessidade de algumas aprovações ao longo do  
3 processo. Prof. Mário Sérgio relatou que este é um exemplo claro do Curso,  
4 pois no PDI consta que um dos trabalhos que a Universidade iria fazer  
5 durante seu desenvolvimento seria o aumento do número de vagas. Isso  
6 vem corroborar com a importância do PDI, pois ele baliza, direciona e este  
7 grupo fez isso, é um momento importante, segue uma tendência de mercado  
8 favorável. O Conselheiro Ayoub Hanna Ayoub defendeu a proposta e  
9 solicitou o registro histórico de quem estava aqui e acompanhou a  
10 mudança de regime da Universidade, sabe que a gente tinha vestibulares  
11 em janeiro e julho e regimes semestrais. Após ampla discussão, a  
12 universidade passou a adotar regime seriado anual. Como consequência  
13 dessa mudança de regime e fim do vestibular e entrada em julho, houve  
14 uma drástica redução do número de vagas, cerca de quase 50% e isso  
15 gerou um impacto muito grande, política e socialmente. Passamos anos  
16 tendo como meta da Universidade, a recuperação do número de vagas, que  
17 foi atingida anos depois, com três mil vagas. Tivemos um caso excepcional  
18 que foram várias medidas judiciais que levaram o Curso de Direito a ter mais  
19 turmas, inclusive que foi benéfico para a Universidade. Quando houve essa  
20 mudança e o fim do vestibular em julho alguns cursos como Jornalismo e  
21 Relações Públicas, por exemplo, resolveram aumentar um turno. Tinham 20  
22 vagas em janeiro e 20 em julho e passaram a ter 20 de manhã e 20 à noite,  
23 então não tiveram redução de número de vagas nestes cursos. Acredita que  
24 é preciso ter como meta, aumentar o número de vagas e de preferência,  
25 beneficiar cotistas. Colocado em regime de votação o Conselho aprovou por  
26 unanimidade a ampliação do número de vagas para ingressantes no curso  
27 de Design Gráfico. Ver Resolução CEPE/CA nº 014/2022. O Vice-Reitor,  
28 prof. Décio Sabbatini Barbosa parabenizou o Curso de Design Gráfico é  
29 preciso realmente ampliar os números de vagas e tornar a Universidade  
30 cada vez mais inclusiva, para uma sociedade mais justa. A prof<sup>a</sup> Ana Luisa  
31 Cavalcanti agradeceu todo o trabalho e disse que foi muito importante essa  
32 aprovação porque era um desejo antigo. **9) Processo 10077/2021 –**  
33 **PROGRAD / CUIA - deliberar acerca da proposta de Projeto Pedagógico**  
34 **do Ciclo Intercultural de Iniciação Acadêmica dos Estudantes**  
35 **Indígenas da UEL** A Prof<sup>a</sup> Dra. Ana Márcia Tucci de Carvalho informou que  
36 o Ciclo Intercultural acontece na Universidade desde 2012 e acontece em  
37 um momento fundamental para recepção e formação dos estudantes  
38 indígenas. Passou a relatoria à prof<sup>a</sup> Monica Panis Kascker, que informou  
39 que a história do Ciclo começa dez anos depois do primeiro ingresso de  
40 estudantes indígenas nas Universidades Estaduais do Paraná, que se deu  
41 em 2002 com a criação do vestibular dos povos indígenas e que foi  
42 regulamentado pela Secretaria de Educação e Tecnologia e nos primeiros  
43 dez anos de funcionamento desse ingresso específico, nos deparamos com

o problema do alto índice de evasão, os estudantes não conseguiam permanecer nem avançar. Em 2012 houve uma reunião com planejamento da CUIA da UEL, onde se discutiu como poderíamos superar essa problemática. Neste planejamento surgiu a ideia de um Ciclo de Iniciação Acadêmica que foi discutida com lideranças da região, com estudantes indígenas e chegou a esse formato em 2014. Vale lembrar de pessoas que participaram dessa trajetória, como Ludoviko Carnasciali, Akini Tomazino, Maria José do curso de Letras, Inês Ota e Wagner Amaral. Temos avaliado constantemente essa experiência e chegado a muitos avanços em relação ao fortalecimento da identidade indígena, tanto Kaingang, quanto guarani e o fortalecimento coletivo dos estudantes que acaba resultando no combate ao racismo, preconceito e em uma valorização dos saberes ancestrais, de saberes diferenciados dos saberes da Universidade. Desde 2014, dos 42 estudantes indígenas que ingressaram na UEL, 64% permanecem, são 27 estudantes, destes 27% se formaram, outros pediram transferências ou fizeram novas seleções, por questões de mobilidade. O índice de evasão hoje está em torno de 10%, o que consideramos positivo. Além do avanço qualitativo, também tem o avanço quantitativo, ou seja, o ciclo comprovou que fortalece a presença indígena na Universidade. A partir do modelo que foram experimentando nos últimos anos, a viabilização do Projeto Pedagógico que tem como objetivo principal promover a formação acadêmica ampla e intercultural dos estudantes indígenas ingressantes na UEL, por meio de práticas educativas, interdisciplinares e contribuir para a afirmação, o respeito e visibilidade da presença indígena no ambiente acadêmico. Além disso potencializar o pertencimento acadêmico, fortalecer o pertencimento étnico-comunitário e contribuir para os processos de interculturalização. Temos percebido sucesso nas ideias de fortalecer a identidade, conhecer os estudantes, um tempo para o amadurecimento da escolha do curso, o domínio da escrita, da leitura e da oralidade acadêmicas. Temos colhido esses frutos de formar pesquisadores indígenas e de interculturalizar a Universidade. O Projeto Pedagógico está organizado em quatro eixos: 1) Território e identidade – vai alinhar as cinco disciplinas propostas no projeto; 2) Étnoconhecimentos e Saúde; 3) Protagonismo Indígena seus movimentos, lutas e organizações e 4) Cotidiano acadêmico. No primeiro eixo, desde 2018, as histórias de vida foram produzidas através de vídeos com autobiografias étno comunitárias que podem ser conhecidos no canal da CUIA UEL no youtube . No quarto eixo geralmente os estudantes visitam os cursos que estão pretendendo para conhecer melhor a estrutura dos cursos, enfim, para decidir finalmente no 4º bimestre desse 1º ano, para que curso eles irão realmente. Fez um breve descritivo dos cinco componentes curriculares: língua portuguesa, com apoio de professores de forma voluntária, orientando bolsistas; Ciências da Natureza, Matemática, e duas disciplinas Interculturais:

Seminários e Práticas Interculturais. A Coordenadora da CUIA, prof<sup>a</sup> Patrícia de Oliveira Rosa da Silva salientou a importância desse momento, pois há 20 anos temos essa política indigenista na Universidade e que tem se esforçado a todo momento para acolher os estudantes indígenas. O Ciclo vem acolhendo a todos que passam por ele. A experiência do ensino remoto para o presencial foi muito gratificante de superar os desafios, solucionar as dificuldades. Temos agora na presencialidade, acolhido os estudantes, apresentando os principais espaços, como Restaurante Universitário, Sebec. São estudantes muito dedicados e o território da UEL também é um território indígena. O Vice-reitor, prof. Décio Sabbatini Barbosa parabenizou a equipe pelo trabalho realizado, e disse que estão realmente conseguindo com que esta população se sinta mais incluída na nossa Instituição. A prof<sup>a</sup> Margarida de Cássia Campos, informou que faz parte da Comissão Colegiada da CUIA e reforçou que nas Universidade Brasileiras, a taxa de evasão está em cerca de 30%. Dessa forma, os 10% apresentados aqui, está bem abaixo do índice das Universidades brasileiras. A institucionalização do ciclo é um avanço em ações afirmativas na Universidade. O ciclo coloca a UEL num patamar de Universidade que acolhe. É importante registrar o apoio da administração e da Prograd. O Conselheiro Ayoub Hanna Ayoub parabenizou todo grupo da CUIA. Foi plantada uma semente no passado e essas pessoas precisam ser lembradas. Disse que o primeiro projeto que participou na UEL, foi um projeto de extensão coordenado pela Kemi Tomazino e pelo Ludoviko Carnasciali, já trabalhando em favor das questões indígenas. O Curso de Jornalismo tem muitos exemplos de pessoas que fizeram o curso e estão trabalhando na área, inclusive em órgãos do governo. As pessoas que estão na CUIA trabalham muito e a carga horária é pequena. É preciso fazer um estudo destinando mais carga horária para esse trabalho. Temos vários cargos em nível de administração, que tem até substituição de docente e acha que a CUIA deve ser incluída nesse pacote, não só para valorizar, mas para que as pessoas possam se dedicar até exclusivamente, se for necessário. Colocado em regime de votação, a proposta de Projeto Pedagógico do Ciclo Intercultural de Iniciação Acadêmica dos Estudantes Indígenas da UEL, foi aprovada por unanimidade. A Prof<sup>a</sup> Ana Marcia Tucci agradeceu o trabalho colaborativo de todos da CUIA, inclusive ao prof. Wagner que trabalha intensamente por estes estudantes. Prof. Wagner pediu desculpas, pois estava participando de uma Banca e em nome do coletivo da CUIA, agradeceu o apoio, companheirismo e o fortalecimento da presença indígena na nossa Universidade. Agradeceu essa gestão pelo acolhimento dessa experiência, que é única na América latina. **10)**

**Processo 11216/2021 – PROGRAD / CESA - deliberar acerca da reformulação curricular do curso de Serviço Social.** Relatou o processo a Prof<sup>a</sup> Melissa Ferreira Portes. Ela informou que foram dois anos de

1 trabalho na construção deste Projeto. O curso de Serviço Social tem uma  
2 certa particularidade, porque sempre fizemos um processo de revisão  
3 curricular bastante coletivo. Tivemos o Colegiado e o próprio NDE, que fez  
4 a gestão deste processo, mas todas as decisões contaram com a  
5 participação de estudantes, de professores e supervisoras de estágio. É um  
6 projeto que representa o coletivo. Optaram por não aumentar a carga  
7 horária do Curso e permanecer com o tempo mínimo de 4 e o máximo de 8  
8 anos. O Curso é oferecido em dois períodos: matutino e noturno e cada  
9 período são 40 vagas. A carga horária do curso permanece em 3 mil horas,  
10 mesmo com a necessidade de incluir as AEX. Em relação ao sistema  
11 acadêmico, aprovamos a continuidade do curso em seriado anual porque  
12 inicialmente tínhamos vontade de alterar grade para o que chamávamos de  
13 semestral mas com as alterações do Regulamento, entendemos que para  
14 atender as nossas necessidades valeria a pena continuar com o sistema  
15 matrícula por série. O Curso de Serviço Social vai contar a partir de 2023,  
16 com a contribuição de outros Departamentos, com exceção da disciplina de  
17 Antropologia que foi retirada. As demais disciplinas que eram ofertadas  
18 nesse currículo atual, permanecem, mesmo que com outra configuração. A  
19 última revisão curricular aconteceu em 2002, ainda que tenha acontecido  
20 uma ratificação em 2005 e outras adequações curriculares. A justificativa  
21 para a realização desta revisão foi de fato a exigência da curricularização  
22 da extensão. Também, a partir do momento que fomos demandados a  
23 iniciar este processo o Colegiado vem realizando um processo de  
24 monitoramento do seu projeto pedagógico. Tínhamos um conjunto de  
25 informações de dados dos diferentes sujeitos que compõem o processo de  
26 formação que indicavam a necessidade de algumas alterações. Quando  
27 fomos avaliar quais eram as potencialidades do currículo atual e ainda em  
28 que aspectos tínhamos que melhorar, incluindo as AEX, definimos quatro  
29 eixos estruturantes para o nosso PPC. Indico três num primeiro momento  
30 que são aqueles eixos estruturantes que tem certa centralidade na  
31 formação. 1) Os Fundamentos do Serviço Social, 2) os Fundamentos da  
32 Política e da Gestão Social e 3) os Fundamentos da Vida Social, que é onde  
33 entra a contribuição dos outros Departamentos. Definiram ainda um eixo  
34 intermediário, que são os Fundamentos do Trabalho Social. A partir desses  
35 quatro eixos, três que são fundamentais e estruturante e outro que é  
36 intermediário, nos debruçamos para discutir que de fato o Assistente Social  
37 é requisitado pelo Estado para construir, implementar e avaliar as políticas  
38 sociais. Tanto no perfil, quanto nos objetivos gerais e específicos, isso ficou  
39 mais evidente. Não modificamos disciplinas fundamentais, mais trouxemos  
40 para cá, disciplinas que apresentassem um conteúdo mais necessário. Na  
41 2ª série, temos como novidade, a disciplina de Trabalho Profissional I que  
42 será ofertada na 2ª, 3ª e 4ª série. Também ampliamos a carga horária da  
43 Ética Profissional. No 3º ano, a disciplina que acompanha o Estágio, que faz

a supervisão acadêmica, recebeu um outro nome: Espaço Sócio-ocupacionais e Cotidiano Profissional. No 4º ano, as mudanças são expressivas. Uma disciplina de Serviço Social e Política Educacional, que estava dissipada no ementário de outras disciplinas. Direitos Humanos, Diversidade, Transversalidade nas Políticas Sociais, já fazíamos essa discussão, mas precisávamos garantir no projeto. As disciplinas Ordem Patriarcal de Gênero em Serviço Social, Política de Desenvolvimento nos Territórios Agrários e Urbanos, são disciplinas que vão abordar as questões territoriais, da diversidade cultural. A carga horária ficou distribuída da seguinte forma: 2.100 horas para as disciplinas obrigatórias; o Estágio Supervisionado 450 horas; TCC 60 horas; AAC 90 horas; AEX Indicadas 240 horas e AEX livres 60 horas. Decidimos pela DP no contraturno. Agradecemos aos docentes, discentes, supervisores de campo que contribuíram para a construção do PPC. Avante nas lutas e defesa da Universidade pública e de uma formação profissional que vise uma capacitação teórica, crítica, política e técnica. Colocado em regime de votação, o projeto de reformulação curricular do curso de Serviço Social, foi aprovado por unanimidade. A Profª Ana Márcia Tucci de Carvalho parabenizou todas as pessoas envolvidas na construção do projeto, pois é um trabalho muito intenso.

**11) Processo 10931/2021 – PROGRAD / CCS - deliberar acerca da reformulação curricular do curso de Fisioterapia**

Relatou o processo a profª Christiane Souza Guerino Macedo. Ela informou que o nome do Curso permanece “Fisioterapia”, vinculado ao Centro de Ciências da Saúde. Temos muitas disciplinas vinculadas ao CCB, CLCH, CCE e CESA, complementando os conhecimentos do Projeto Pedagógico. O grau de titulação é Fisioterapeuta; o curso continua sendo integral, com 60 vagas; o tempo mínimo de integralização é de 5 anos e máximo 10 anos. A carga horária total é de 4.060 horas e não mudou. O sistema acadêmico foi alterado de seriado anual para matrícula por atividade acadêmica e será implementado em 2023. Como justificativa para a mudança curricular, citou a adequação do currículo às novas propostas de atualização das diretrizes curriculares, que vem sendo discutidas há muitos anos e está aprovado pelo Conselho Nacional de Saúde. Inclusão de carga horária destinada à curricularização da extensão, com 10% da carga horária; necessidade de adequação do currículo, às novas exigências do Conselho Nacional de Educação, principalmente a conteúdos de educação ambiental, direitos humanos, libras e educação étnico-raciais, necessidade de atualização do processo de formação acadêmica, diante da expansão das áreas de fisioterapia. A última reformulação foi em 2010 e de lá para cá o Conselho Federal de Fisioterapia já aprovou várias especialidades. Estamos atualizando nosso currículo frente as demandas do mercado de trabalho. Maior integração entre as disciplinas do Curso com objetivo de possibilitar ao estudante uma crescente evolução desde o primeiro ao quinto ano.

1 Necessidade de inserção de novas tecnologias. Inclusão do estudante em  
2 vivências práticas (desde o primeiro ano). Necessidade de redução dos  
3 índices de reprovação. Aumento do tempo do curso de 4 para 5 anos.  
4 Nosso projeto pedagógico é baseado em 4 eixos: 1º) Bases Biológicas para  
5 formação do fisioterapeuta; 2º) Disciplinas Profissionalizantes; 3º)  
6 Conhecimento, Habilidades e Atitudes, onde foram inseridas três disciplinas  
7 novas; 4º) Pesquisa. O nosso estudante só terá pré-requisitos para entrar  
8 no internato do 4º ano, deve estar aprovado em todas as disciplinas do 3º  
9 ano e para entrar no internato do 5º ano, tem que estar aprovado em todas  
10 as disciplinas do 4º ano. O processo de aprovação e progressão não mudou,  
11 vamos seguir o regimento da UEL. As principais mudanças foram do seriado  
12 para sistema de matrícula; adequações de diversas cargas horárias;  
13 adequações de nomes e ementas; inserção de novas disciplinas e as 406  
14 horas de curricularização da extensão, distribuídas de forma crescente ao  
15 longo dos anos. Serão 79 horas de AAC, distribuídas em 40 horas de  
16 Estágio não obrigatório. Atualmente nossos estágios são todos com  
17 supervisão direta. São 39 horas com projetos, monitoria como a Resolução  
18 permite. Encerrou sua apresentação dizendo que foram 2 anos de muito  
19 trabalho com uma equipe enorme do Colegiado, do NDE, do Departamento  
20 de Fisioterapia. Agradeceu à equipe da Prograd pelo apoio. Colocado em  
21 regime de votação, o projeto de reformulação curricular do curso de  
22 Fisioterapia foi aprovado por unanimidade. A Profª Ana Márcia Tucci de  
23 Carvalho parabenizou todas as pessoas envolvidas na construção do  
24 projeto. **12) Processo 10930/2021 – PROGRAD / CCS - deliberar acerca**  
25 **da reformulação curricular do curso de Enfermagem.** Relatou o  
26 processo a profª Daniela Bigueti Martins Lopes. Ela informou que o nome  
27 do Curso é Enfermagem, o turno é integral, com 60 vagas anuais. O tempo  
28 de integralização é de no mínimo 5 e no máximo 10 anos. A carga horária  
29 total do curso é de 4.851 horas e o Departamento responsável é o de  
30 Enfermagem, sendo que outros estão envolvidos, do CCS, CESA, CCB e  
31 CCE. O objetivo do curso é formar enfermeiro generalista, humanista, crítico  
32 e reflexivo, com responsabilidade social, tendo como princípio norteador a  
33 defesa da vida, saúde como direito e o alívio do sofrimento. As principais  
34 justificativas para esta reformulação foram atender as DCN para o Curso de  
35 Enfermagem, que determinam a integralização mínima de 5 anos; adequar  
36 a carga horária do catálogo, viabilizar a curricularização da extensão; incluir  
37 temas de relevância epidemiológica; diminuir o índice de reprovação e de  
38 evasão. O curso de Enfermagem trabalha com o currículo integrado e adota  
39 metodologias ativas. No Projeto Pedagógico atual temos o sistema seriado  
40 anual, passa por matrícula por atividade acadêmica, onde hoje  
41 integralizamos em 4 anos e passa para 5 anos. Na matriz curricular, no PPC  
42 atual, temos um módulo da 1ª série – Aspectos Marcos Fisiológicos e dentro  
43 dele temos duas unidades: Semiologia e Saúde Mental e com a nova

1 proposta, Semiologia e Saúde Mental passa a ser um módulo da 2ª série.  
2 Temos na 2ª série um módulo: Práticas do Cuidar e dentro dele tem a  
3 unidade: Sexualidade do adolescente, que passa a ser um módulo da 3ª  
4 série. Temos na 2ª série, Saúde do Adulto I e na 3ª série Saúde do Adulto II  
5 que passa a ser um módulo só, na 3ª série – Saúde do Adulto. Fizemos uma  
6 reconstrução de todos os módulos, das ementas, cargas horárias,  
7 garantindo os 10% da carga horária para a AEX. Foram criados 3 novos  
8 módulos. No nosso PPC atual, o internato é semestral e tem uma frequência  
9 de 75%. Com a nova proposta passa a ser anual, 6 meses na pensão  
10 hospitalar e 6 meses na pensão básica e a frequência passa a ser 90% (5ª  
11 série). Em todos os módulos, desde a primeira série, conseguiremos  
12 garantir períodos para estudos e participação nas atividades de extensão.  
13 Em relação às Atividades Acadêmicas, as disciplinas obrigatórias (módulo)  
14 ficaram em 3255 horas; Estágio 970 horas; TCC 90 horas; AAC 50 horas;  
15 AEX Indicadas 50% 243 horas e AEX Livres 50% 243 horas, totalizando  
16 4851 horas. Em relação à avaliação, adotamos o sistema bidimensional de  
17 conceito, e para promoção considera-se aprovado, o discente que tiver no  
18 mínimo 75% de frequência e atingir os desempenhos considerados  
19 essenciais nas atividades acadêmicas dos módulos de cada série.  
20 Agradeceu a toda equipe do NDE, Departamento de Enfermagem e demais  
21 Departamentos envolvidos no Curso que colaboraram na construção da  
22 nova matriz. Também à Prograd que sempre auxiliou esclarecendo e  
23 direcionando os passos que deveríamos seguir. Prof. Décio ressaltou a  
24 importância não apenas da Enfermagem, como também da Fisioterapia,  
25 durante a condução da pandemia, em várias frentes no hospital. Estes  
26 cursos estão preparando o novo profissional para uma nova realidade no  
27 Sistema Único de Saúde. Parabenizou a todos os envolvidos. A Pró-Reitora  
28 de Extensão, Cultura e Sociedade, Profª Mara Dellaroza parabenizou o  
29 Colegiado do Curso que sempre avança, foram feitas inclusões essenciais  
30 para qualidade de vida da população. Colocado em regime de votação, o  
31 projeto de reformulação curricular do Curso de Enfermagem foi aprovado  
32 por unanimidade. A profª Ana Márcia parabenizou a todos os envolvidos na  
33 construção do projeto. **13) Processo 2287/2022 - PROGRAD - deliberar**  
34 **acerca da indicação dos nomes para a composição da banca de**  
35 **homologação das vagas para candidatos com deficiência nos**  
36 **processos seletivos para ingresso nos Cursos de Graduação da UEL.**  
37 Relatou o processo a Profa. Dra. Ana Márcia Tucci de Carvalho. Ela  
38 informou que estão seguindo uma legislação e há vagas para deficientes na  
39 UEL. Assim como temos banca de homologação para candidatos cotistas  
40 (negros), temos também a banca para candidatos com deficiência. A  
41 indicação dos nomes para compor a banca é: Titular: Maria Elisa Cestari e  
42 Suplente: Ana Marcia Tucci de Carvalho (Prograd); Titular: Ingrid Caroline  
43 de Oliveira Alzek e Suplente: Maria Clara de Freitas (NAC); Titular: Camila

Cardoso Lima e Suplente: Gislaine Teixeira da Silveira (Conselho Municipal de Direito Pessoa com Deficiência); Suzana Maria Menezes Guariente (Representante docente do Curso de Medicina); Ursula Boreal Lopes (Representante discente). Colocado em regime de votação, a indicação dos nomes para compor a banca foi aprovada por unanimidade. **II. NFORMES.** Prof. Décio informou que foi instituído o CRUEP – Conselho Reitores das Universidades Paranaenses, para discussão da Lei Geral das Universidades. A UEL tem uma equipe técnica composta por representantes da Reitoria, Proplan e Prorh, envolvidos em várias questões, para que o impacto dessa Lei seja algo mais suave possível, quando da implantação. Informou ainda, que começaram os debates entre os candidatos à Reitoria. O primeiro aconteceu no Anfiteatro Cyro Grossi, em que as quatro chapas apresentaram propostas e responderam perguntas. Os próximos serão no CLCH e HU. A Conselheira Edméia Aparecida Ribeiro informou que estão organizando uma exposição de 42 gravuras do Lasar Segall, entre os dias 20 e 30 de abril de 2022. A Conselheira Cássia Dezan Garbelini comunicou que a Bebê Clínica, durante muitos anos, ocupou um espaço no centro de Londrina, cedido pela prefeitura, na cidade da criança e desde ontem estamos oficialmente instalados na Clínica Odontológica Universitária. Isso foi possível graças a um longo período de transição, com muito diálogo, com atuação da Vice-Reitoria, do Diretor da Clínica Odontológica, e já estamos sentindo os reflexos desta mudança, principalmente em prol do bem-estar do paciente. Prof. Décio complementou dizendo que essa negociação já vem sendo feita há muito tempo. Houve uma articulação muito importante entre a COU, Bebê Clínica, o CCS e a Vice-Reitoria. A Bebê-Clínica está otimizando espaço, recursos humanos e os próprios alunos e pacientes apoiaram muito esta mudança. A Conselheira e presidente da Comissão Eleitoral para a escolha de Reitor e Vice-Reitor, prof<sup>a</sup> Eliana Silicz lembrou a todos sobre a importância do voto para a Reitoria. Pediu muita atenção no login e na senha, que é o canal de abertura para a votação. Os links estarão à disposição e é importante que façam a verificação. Prof. Guilherme Schiess esclareceu também que existe a autenticação em duas etapas, ou seja, o serviço da UEL oferece a autenticação em duas etapas para alguns professores e isso não vai funcionar na eleição para a Reitoria. Então seria interessante que nesse período a pessoa desabilitasse essa opção junto à ATI. Estão inclusive pensando na possibilidade de fazer uma eleição fictícia para treinamento. Nada mais havendo a tratar, o Reitor Prof. Sérgio Carlos de Carvalho agradeceu a presença de todos e encerrou a reunião e eu, Deise Mary Garbelini Bergamin, Secretária Geral dos Órgãos Colegiados Superiores lavrei esta ata, que após lida e aprovada, será assinada por mim e pelos membros do Conselho presentes na reunião.

## Livro 20 – CEPE

|    |                                                          |       |
|----|----------------------------------------------------------|-------|
| 1  | Sérgio Carlos de Carvalho                                | _____ |
| 2  | Reitor                                                   |       |
| 3  |                                                          |       |
| 4  | Décio Sabbatini Barbosa                                  | _____ |
| 5  | Vice-Reitor                                              |       |
| 6  |                                                          |       |
| 7  | Carlos Alberto Albertuni                                 | _____ |
| 8  | Representante da Câmara de Graduação                     |       |
| 9  |                                                          |       |
| 10 | Gislaine Garcia Pelosi Gomes                             | _____ |
| 11 | Representante da Câmara de Graduação                     |       |
| 12 |                                                          |       |
| 12 | Sandra Malta Barbosa                                     | _____ |
| 13 | Representante da Câmara de Graduação                     |       |
| 14 |                                                          |       |
| 15 | Thais Acioly Bacaro                                      | _____ |
| 16 | Representante suplente da Câmara de Graduação            |       |
| 17 |                                                          |       |
| 18 | Clísia Mara Carreira                                     | _____ |
| 19 | Representante da Câmara de Graduação                     |       |
| 20 |                                                          |       |
| 21 | Daniela Bigueti Martins Lopes                            | _____ |
| 22 | Representante suplente da Câmara de Graduação            |       |
| 23 |                                                          |       |
| 24 | Ayoub Hanna Ayoub                                        | _____ |
| 25 | Representante da Câmara de Graduação                     |       |
| 26 |                                                          |       |
| 27 | Adilson Seifert                                          | _____ |
| 28 | Representante suplente da Câmara de Graduação            |       |
| 29 |                                                          |       |
| 30 | Jurandir Guatassara Boeira                               | _____ |
| 31 | Representante da Câmara de Graduação                     |       |
| 32 |                                                          |       |
| 33 | Larissa Bobroff Daros                                    | _____ |
| 34 | Representante da Câmara de Graduação                     |       |
| 35 |                                                          |       |
| 36 | Dircel Aparecida Kailer                                  | _____ |
| 37 | Representante da Câmara de Pesquisa                      |       |
| 38 |                                                          |       |
| 39 | Marcio Santos de Santana                                 | _____ |
| 40 | Representante da Câmara de Pesquisa                      |       |
| 41 |                                                          |       |
| 42 | Cristiano Medri                                          | _____ |
| 43 | Representante da Câmara de Pesquisa                      |       |
| 44 |                                                          |       |
| 45 | Doumit Camilios Neto                                     | _____ |
| 46 | Representante da Câmara de Pesquisa                      |       |
| 47 | Andrea Pires Rocha                                       | _____ |
| 48 | Representante da Câmara de Extensão, Cultura e Sociedade |       |
| 49 |                                                          |       |

## Livro 20 – CEPE

|    |                                                                   |       |
|----|-------------------------------------------------------------------|-------|
| 1  | Eliana Silicz Bueno                                               | _____ |
| 2  | Representante da Câmara de Extensão, Cultura e Sociedade          |       |
| 3  |                                                                   |       |
| 4  | Ana Claudia Saladini                                              | _____ |
| 5  | Representante da Câmara de Extensão, Cultura e Sociedade          |       |
| 6  | Keli Regiane Tomeleri Pinto                                       | _____ |
| 7  | Representante suplente da Câmara de Extensão, Cultura e Sociedade |       |
| 8  |                                                                   |       |
| 9  | Patricia Ayub da Costa                                            | _____ |
| 10 | Representante da Câmara de Pós-Graduação                          |       |
| 11 | Ângela Pereira Teixeira Victória Palma                            | _____ |
| 12 | Representante da Câmara de Pós-Graduação                          |       |
| 13 |                                                                   |       |
| 14 | Guilherme Schiess Cardoso                                         | _____ |
| 15 | Representante da Câmara de Pós-Graduação                          |       |
| 16 |                                                                   |       |
| 17 | Mariana Bologna Soares Andrade                                    | _____ |
| 18 | Representante da Câmara de Pós-Graduação                          |       |
| 19 |                                                                   |       |
| 20 | Maria Cristina Solci                                              | _____ |
| 21 | Representante da Câmara de Pós-Graduação                          |       |
| 22 |                                                                   |       |
| 23 | Tânia da Costa Fernandes                                          | _____ |
| 24 | Representante do Órgão Suplementar (Colégio de Aplicação)         |       |
| 25 |                                                                   |       |
| 26 | Edmarlon Giroto                                                   | _____ |
| 27 | Representante do Órgão Suplementar (LM)                           |       |
| 28 |                                                                   |       |
| 29 | Edméia Aparecida Ribeiro                                          | _____ |
| 30 | Representante do Órgão Suplementar (Museu)                        |       |
| 31 |                                                                   |       |
| 32 | Cássia Cilene Dezan Garbelini                                     | _____ |
| 33 | Representante do Órgão Suplementar (Bebê Clínica)                 |       |
| 34 |                                                                   |       |
| 35 | Paulo Rogério Catarini da Silva                                   | _____ |
| 36 | Representante dos Servidores Técnicos Administrativos             |       |
| 37 |                                                                   |       |
| 38 | Amauri Alfieri                                                    | _____ |
| 39 | Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação                            |       |
| 40 |                                                                   |       |
| 41 | Mara Solange Dellaroza                                            | _____ |
| 42 | Pró-Reitora de Extensão, Cultura e Sociedade                      |       |
| 43 |                                                                   |       |
| 44 | Ana Marcia Tucci de Carvalho                                      | _____ |
| 45 | Pró-Reitora de Graduação em exercício                             |       |